

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ANÁLISE PALEOGRÁFICA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE MÃOS DA CORRESPONDÊNCIA DO GOVERNADOR PAULO JOSÉ DA SILVA GAMA (1803)

Leici Landherr Moreira (UFSM)
leicimoreira@hotmail.com

A correspondência de Paulo José da Silva Gama, escrita no período em que governou o Rio Grande de São Pedro (1803–1809), abrange cartas, ofício e informações encaminhadas aos vice-reis do Brasil, aos secretários de Estado e a D. João VI. Neste trabalho, pretendemos analisar a autoria de documentos que integram a correspondência expedida pelo governador. Por isso, buscamos identificar documentos reconhecidamente autógrafos de Paulo Gama, caracterizar seu punho, além identificar manuscritos emitidos intelectualmente, mas através da escrita delegada, caracterizando os punhos dos demais escreventes. O *corpus* compreende a ata de nomeação do governador, uma procuração de Paulo Gama a Manuel Alves Seixas, a primeira e segunda vias e a cópia do ofício redigido ao secretário da Marinha e Ultramar, Visconde de Anadia, em 25 de julho de 1803 sobre a má distribuição das terras e do contrabando. Inicialmente, realizamos a edição semidiplomática dos manuscritos, conforme as normas para edição semidiplomática, propostas por Cambraia (2005). Em seguida, elaboramos um quadro scriptográfico do alfabeto utilizado pelos escreventes dos documentos e caracterizamos as mãos de acordo com aspectos paleográficos da escrita (BERWANGER, 2008; LOSE; SANTOS, 2020). Desse modo, verificamos que, embora seja atribuída a autoria intelectual da correspondência ao governador Paulo José da Silva Gama, os manuscritos analisados evidenciam a escrita delegada a outras mãos.

Palavras-chave:

Paleografia. Edição semidiplomática. Paulo José da Silva Gama.